

A HISTÓRIA DE PANDORA – UM ESTUDO SOBRE A APREENSÃO DO CONTEÚDO DE UMA NARRATIVA VISUAL DIGITAL

Aluno: Luciana dos Santos Claro

Orientador: Vera Lúcia Nojima

Introdução

Com a incorporação das novas tecnologias digitais e do uso regular de computadores em escolas, passa a ser importante entender como esses recursos afetam o aprendizado das crianças em vários níveis. Para verificar tal influência, no que cabe à leitura e interpretação de textos, foi elaborado e aplicado um experimento em crianças da terceira série do ensino fundamental.

Objetivos

O objetivo do trabalho aqui relatado foi construir e aplicar um experimento como parte de uma pesquisa mais ampla, cujo objetivo principal é verificar as diferenças na apreensão do conteúdo de uma mesma narrativa, utilizando três formas de apresentação: um livro com ilustrações coloridas, outro com ilustrações em preto e branco, e um terceiro digital com elementos animados.

Metodologia

A primeira etapa deste trabalho teve foco numa extensa revisão da literatura para conhecer as teorias sobre semiótica; cor [3]; ergonomia, tipografia e interação humano-computador [4]; ilustração [5] e literatura infantil (em razão de sua extensão, as referências bibliográficas serão referenciadas integralmente no “Relatório Anual”). Desta etapa resultou um artigo [1] escrito para o 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D Design Paraná / 2006) em parceria com a orientadora, Vera Lúcia Nojima e a aluna de doutorado, Silvina Crenzel, do Laboratório de Comunicação em Design (LabCom/Design) da PUC - Rio.

A etapa de elaboração dos livros constituiu-se do redesenho das ilustrações originais de Dietlind Blech, do livro PANDORA [2] utilizado o programa Macromedia Flash MX, com o qual foram feitas as animações. Todas as cenas do livro digital possuem algum tipo de animação.

Para que houvesse relação entre as imagens dos três formatos de livro, as ilustrações impressas foram capturas de um "frame" de cada cena da versão digital e, assim, transformadas em imagens (JPEG) para o livro colorido impresso. Na versão do livro com ilustrações em preto e branco, as mesmas imagens do livro colorido foram utilizadas, sendo que estas foram alteradas no programa Adobe Photoshop para “escala de cinza” com contraste aumentado para que as crianças pudessem melhor identificar os elementos que constituem cada uma destas ilustrações.

O texto verbal da história de PANDORA foi copiado em um arquivo texto e, posteriormente, alguns termos foram simplificados para facilitar o entendimento das crianças, já que não contariam com o auxílio de adultos durante a leitura. O conteúdo verbal de todas as versões é idêntico. As versões impressas foram diagramadas no programa Adobe PageMaker 7.0, no formato A4 (retrato).

A terceira consistiu na aplicação do experimento em três grupos de crianças entre oito e nove anos da terceira série do ensino fundamental em uma escola particular da zona sul do Rio de Janeiro.

Conclusões

Foram construídas três formas diferentes de apresentação da mesma narrativa: uma versão de livro impresso com ilustrações em preto e branco, outra, também impressa, com ilustrações coloridas e uma versão digital.

Mesmo tendo substituído alguns termos do texto original, algumas palavras foram identificadas como “difíceis”, porque poderiam não constar no repertório das crianças. Esses vocábulos foram relacionados em um glossário. Na versão colorida essas palavras foram destacadas em cor verde, por ser uma cor de passagem. Na versão em preto e branco essas palavras foram sublinhadas, por ser uma forma de destaque conhecida pelas crianças, já que é utilizada nos cadernos em sala de aula, e também porque todas as crianças que participaram do experimento usam computadores, portanto, associam palavras sublinhadas a “links”. O objetivo do destaque era informar que esses eram termos relacionados no glossário. Nas versões impressas, o glossário foi entregue em uma folha separada, para que as crianças pudessem consultá-lo durante a leitura. Na versão digital ficaram destacadas como “link” na cor verde. Neste caso, se a criança quisesse saber o significado da palavra, bastaria “clicar” nela para que uma nova janela em “pop up” se abrisse com a explicação correspondente a esse termo.

A pesquisa foi aplicada junto a quarenta e cinco crianças da terceira série do ensino fundamental (oito e nove anos) em uma escola particular da zona sul do Rio de Janeiro. As crianças, divididas em três grupos de quinze alunos, foram acomodadas em duas salas de aula e no laboratório de informática. Cada criança leu individualmente a história em uma única versão. Após a leitura todas as crianças receberam um questionário, que foi respondido também individualmente, composto por treze perguntas relacionadas ao livro, para serem analisadas posteriormente. As crianças dos três grupos demonstraram interesse e envolvimento com a leitura do livro.

Por conta do calendário escolar da escola envolvida no projeto e de comum acordo com a coordenação, para não interferir nas atividades regulares das crianças durante o período letivo, o experimento foi realizado na primeira semana do mês de julho de 2006, logo após o término do período de provas. Por esta razão, o tratamento e a análise dos dados coletados, que atendem ao objetivo específico de avaliar os níveis de apreensão do conteúdo da história em cada uma das formas de apresentação, encontram-se ainda em curso. Esses resultados que completam e devem dar conta do objetivo geral da pesquisa serão apresentados no Relatório Anual.

Referências

- 1 – CRENZEL, Silvina; CLARO, Luciana; NOJIMA, Vera L. Gata Azul Sapo Amarelo: As Preferências Cromáticas de Crianças para Ilustrações em Livros Infantis. In:
- 2 - MAYNE, William. **Pandora**. Rio de Janeiro, Agir Editora, 1996.
- 3 - TISKI-FRANCKOWIAK, Irene. **Homem, comunicação e cor**. São Paulo: Ícone Editora, 2000.
- 4 - SANTA MARIA, Luís Eduardo. **Ergonomização da interação humano-computador : leituraabilidade em terminais de vídeo de computador**. 2002. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes.
- 5 - ZARUR, Ana Paula. **Por um estudo do significado da ilustração no livro infantil brasileiro**. 1997. 170f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes.